



**9º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

EDITORIAL



DATA:

25/09/2020

D7 - Identificar a tese de um texto.

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: JORNALÍSTICO

TIPO DE TEXTO: EDITORIAL

- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

DESCRITORES

- **D7** – Identificar a tese de um texto.

ATIVIDADE

Economizar água já deveria fazer parte de nossa cultura

Uma das mais ricas experiências de convivência com a seca é de Israel

A divulgação pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) do mais recente prognóstico para os próximos três meses em relação à possibilidade de chuvas no Ceará, apesar de indicar pequena melhora na comparação com os dados anteriores, não chega a causar otimismo no povo sertanejo que ainda aguarda um inverno bom para este ano. De acordo com a Funceme a probabilidade de o Estado ter chuvas abaixo da média histórica em março, abril e maio continua sendo de 40%. As pequenas alterações se deram nas categorias de chuvas em torno da média (subiu de 35% para 40%) e chuvas acima da média (caiu de 25% para 20%).

Na verdade, segundo a avaliação dos técnicos, caso se confirme o novo prognóstico, o efeito mais imediato seria a dificuldade de alimentação para o gado. Já quanto à viabilidade do armazenamento de água para consumo humano o reflexo por conta desse quadro não seria tão grande. O fato é que estamos realmente diante de situação na qual é preciso que se pense imediatamente em alternativas de convivência, e não mais que fiquemos a aguardar eternamente pelas chuvas. Nesse sentido, mesmo que o Governo do Estado não tenha aventado a possibilidade de iniciar um racionamento, é preciso que a sociedade se conscientize da importância de poupar água.

A economia de água, por sinal, tem sido tema bastante discutido entre especialistas na temática, justamente antevendo problemas futuros em algumas regiões do planeta. Os momentos de crise são sempre propícios para que se possa mudar, muitas vezes, a cultura de um povo. Por que não fazemos o mesmo agora e já passamos a adotar a economia de água como estratégia para os próximos anos?

Uma das mais ricas experiências de convivência com a seca é de Israel. Lá, nos últimos 30 anos, sem acrescentar uma gota de água, ou um centímetro a mais de terra cultivada, a produção foi aumentada em 17 vezes. Isso por meio da tecnologia, do conhecimento, do uso de forma mais inteligente. Uma das formas de se alcançar isso foi justamente poupando. Hoje, aquele país depende muito menos da chuva. Vê-se, portanto, que é possível combinar meios e métodos com a mudança de cultura.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniaio/2014/02/26/noticiasjornalopiniao,3212365/economizar-agua-ja-deveria-fazer-parte-de-nossa-cultura.shtml>

1. Os editoriais são gêneros textuais que fazem parte de que grupo de textos?

- A. Jurídicos.
- B. Publicitários.
- C. Jornalísticos.
- D. Científicos.

Economizar água já deveria fazer parte de nossa cultura**Uma das mais ricas experiências de convivência com a seca é de Israel**

A divulgação pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) do mais recente prognóstico para os próximos três meses em relação à possibilidade de chuvas no Ceará, apesar de indicar pequena melhora na comparação com os dados anteriores, não chega a causar otimismo no povo sertanejo que ainda aguarda um inverno bom para este ano. De acordo com a Funceme a probabilidade de o Estado ter chuvas abaixo da média histórica em março, abril e maio continua sendo de 40%. As pequenas alterações se deram nas categorias de chuvas em torno da média (subiu de 35% para 40%) e chuvas acima da média (caiu de 25% para 20%).

Na verdade, segundo a avaliação dos técnicos, caso se confirme o novo prognóstico, o efeito mais imediato seria a dificuldade de alimentação para o gado. Já quanto à viabilidade do armazenamento de água para consumo humano o reflexo por conta desse quadro não seria tão grande. O fato é que estamos realmente diante de situação na qual é preciso que se pense imediatamente em alternativas de convivência, e não mais que fiquemos a aguardar eternamente pelas chuvas. Nesse sentido, mesmo que o Governo do Estado não tenha aventado a possibilidade de iniciar um racionamento, é preciso que a sociedade se conscientize da importância de poupar água.

A economia de água, por sinal, tem sido tema bastante discutido entre especialistas na temática, justamente antevendo problemas futuros em algumas regiões do planeta. Os momentos de crise são sempre propícios para que se possa mudar, muitas vezes, a cultura de um povo. Por que não fazemos o mesmo agora e já passamos a adotar a economia de água como estratégia para os próximos anos?

Uma das mais ricas experiências de convivência com a seca é de Israel. Lá, nos últimos 30 anos, sem acrescentar uma gota de água, ou um centímetro a mais de terra cultivada, a produção foi aumentada em 17 vezes. Isso por meio da tecnologia, do conhecimento, do uso de forma mais inteligente. Uma das formas de se alcançar isso foi justamente poupando. Hoje, aquele país depende muito menos da chuva. Vê-se, portanto, que é possível combinar meios e métodos com a mudança de cultura.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniaio/2014/02/26/noticiasjornalopiniao,3212365/economizar-agua-ja-deveria-fazer-parte-de-nossa-cultura.shtml>

2. A tipologia textual predominante no gênero textual Editorial corresponde à

- A. narrativa.
- B. injuntiva.
- C. expositiva.
- D. argumentativa.**

3. Sobre o gênero textual editorial é correto afirmar que o editorial

- A. pode ser escrito por qualquer cidadão que queira manifestar a sua opinião sobre algum assunto.
- B. expõe fatos e informações recentes com o objetivo de deixar os leitores informados sobre os últimos acontecimentos.
- C. representa a opinião da empresa jornalística sobre algum assunto em pauta no momento.
- D. informa a população sobre pesquisas recentes que explicam problemas que estão afetando a sociedade.

Economizar água já deveria fazer parte de nossa cultura**Uma das mais ricas experiências de convivência com a seca é de Israel**

A divulgação pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) do mais recente prognóstico para os próximos três meses em relação à possibilidade de chuvas no Ceará, apesar de indicar pequena melhora na comparação com os dados anteriores, não chega a causar otimismo no povo sertanejo que ainda aguarda um inverno bom para este ano. De acordo com a Funceme a probabilidade de o Estado ter chuvas abaixo da média histórica em março, abril e maio continua sendo de 40%. As pequenas alterações se deram nas categorias de chuvas em torno da média (subiu de 35% para 40%) e chuvas acima da média (caiu de 25% para 20%).

Na verdade, segundo a avaliação dos técnicos, caso se confirme o novo prognóstico, o efeito mais imediato seria a dificuldade de alimentação para o gado. Já quanto à viabilidade do armazenamento de água para consumo humano o reflexo por conta desse quadro não seria tão grande. O fato é que estamos realmente diante de situação na qual é preciso que se pense imediatamente em alternativas de convivência, e não mais que fiquemos a aguardar eternamente pelas chuvas. Nesse sentido, mesmo que o Governo do Estado não tenha aventado a possibilidade de iniciar um racionamento, é preciso que a sociedade se conscientize da importância de poupar água.

A economia de água, por sinal, tem sido tema bastante discutido entre especialistas na temática, justamente antevendo problemas futuros em algumas regiões do planeta. Os momentos de crise são sempre propícios para que se possa mudar, muitas vezes, a cultura de um povo. Por que não fazemos o mesmo agora e já passamos a adotar a economia de água como estratégia para os próximos anos?

Uma das mais ricas experiências de convivência com a seca é de Israel. Lá, nos últimos 30 anos, sem acrescentar uma gota de água, ou um centímetro a mais de terra cultivada, a produção foi aumentada em 17 vezes. Isso por meio da tecnologia, do conhecimento, do uso de forma mais inteligente. Uma das formas de se alcançar isso foi justamente poupando. Hoje, aquele país depende muito menos da chuva. Vê-se, portanto, que é possível combinar meios e métodos com a mudança de cultura.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniao/2014/02/26/noticiasjornalopiniao,3212365/economizar-agua-ja-deveria-fazer-parte-de-nossa-cultura.shtml>

4. A tese defendida no texto pode ser encontrada em qual trecho a seguir?

- A. “...é preciso que se pense imediatamente em alternativas de convivência, e não mais que fiquemos a aguardar eternamente pelas chuvas”.
- B. “...apesar de indicar pequena melhora na comparação com os dados anteriores, não chega a causar otimismo no povo sertanejo...”
- C. “As pequenas alterações se deram nas categorias de chuvas em torno da média (subiu de 35% para 40%) e chuvas acima da média (caiu de 25% para 20%)”.
- D. “A economia de água, por sinal, tem sido tema bastante discutido entre especialistas na temática, justamente antevendo problemas futuros em algumas regiões do planeta”.

Economizar água já deveria fazer parte de nossa cultura**Uma das mais ricas experiências de convivência com a seca é de Israel**

A divulgação pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) do mais recente prognóstico para os próximos três meses em relação à possibilidade de chuvas no Ceará, apesar de indicar pequena melhora na comparação com os dados anteriores, não chega a causar otimismo no povo sertanejo que ainda aguarda um inverno bom para este ano. De acordo com a Funceme a probabilidade de o Estado ter chuvas abaixo da média histórica em março, abril e maio continua sendo de 40%. As pequenas alterações se deram nas categorias de chuvas em torno da média (subiu de 35% para 40%) e chuvas acima da média (caiu de 25% para 20%).

Na verdade, segundo a avaliação dos técnicos, caso se confirme o novo prognóstico, o efeito mais imediato seria a dificuldade de alimentação para o gado. Já quanto à viabilidade do armazenamento de água para consumo humano o reflexo por conta desse quadro não seria tão grande. O fato é que estamos realmente diante de situação na qual é preciso que se pense imediatamente em alternativas de convivência, e não mais que fiquemos a aguardar eternamente pelas chuvas. **Nesse sentido, mesmo que o Governo do Estado não tenha aventado a possibilidade de iniciar um racionamento, é preciso que a sociedade se conscientize da importância de poupar água.**

A economia de água, por sinal, tem sido tema bastante discutido entre especialistas na temática, justamente antevendo problemas futuros em algumas regiões do planeta. Os momentos de crise são sempre propícios para que se possa mudar, muitas vezes, a cultura de um povo. Por que não fazemos o mesmo agora e já passamos a adotar a economia de água como estratégia para os próximos anos?

Uma das mais ricas experiências de convivência com a seca é de Israel. Lá, nos últimos 30 anos, sem acrescentar uma gota de água, ou um centímetro a mais de terra cultivada, a produção foi aumentada em 17 vezes. Isso por meio da tecnologia, do conhecimento, do uso de forma mais inteligente. Uma das formas de se alcançar isso foi justamente poupando. Hoje, aquele país depende muito menos da chuva. Vê-se, portanto, que é possível combinar meios e métodos com a mudança de cultura.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniao/2014/02/26/noticiasjornalopiniao,3212365/economizar-agua-ja-deveria-fazer-parte-de-nossa-cultura.shtml>

5. No período “Nesse sentido, mesmo que o Governo do Estado não tenha **aventado** a possibilidade de iniciar um racionamento...”, o termo em destaque poderia ser substituído por qual outro que mantivesse o mesmo sentido?

- A. Aprovado.
- B. Sugerido.
- C. Defendido.
- D. Considerado.**